

PALAVRA POR PALAVRA

DESCOMPLICANDO
A REDAÇÃO

ENSINO
MÉDIO



SUMÁRIO

PARA SE GUIAR

APRESENTAÇÃO.....	3
UNIDADE 1: O QUE É A REDAÇÃO DO ENEM?.....	7
UNIDADE 2: A ESTRUTURA DO TEXTO.....	27
UNIDADE 3: TREINANDO A ARGUMENTAÇÃO...33	
UNIDADE 4: LEITURA DE TEMAS E TEXTOS	
MOTIVADORES.....	43
UNIDADE 5: REPERTÓRIOS PARA USAR.....	51
UNIDADE 6: DA PRÁTICA À AUTONOMIA:	
TREINANDO COM TEMAS POSSÍVEIS.....	62
UNIDADE 7: REVISÃO E REESCRITA.....	70
UNIDADE 8: DICAS PARA O DIA DA PROVA.....	75
EXTRA.....	81
CRÉDITOS.....	91

1. QUAL É O OBJETIVO DESTA APOSTILA?

Esta apostila foi pensada e elaborada especialmente para auxiliar estudantes do Ensino Médio na preparação para a prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Nosso principal objetivo é tornar o processo de escrita mais acessível, oferecendo conteúdos teóricos, exemplos práticos, propostas de temas e estratégias que ajudam na construção de textos dissertativo-argumentativos de forma clara, eficiente e crítica.

Acreditamos que todo mundo é capaz de aprimorar a escrita, e essa apostila está aqui para provar isso. Além disso, o material foi estruturado para ser utilizado também de maneira autônoma pelos estudantes, com base em metodologias ativas de aprendizagem. Isso significa que você será o protagonista do seu processo de estudo, com atividades que estimulam a reflexão, a análise crítica e a aplicação prática dos conhecimentos.

Seja em sala de aula ou no seu cantinho de estudos, este material é seu aliado para entender, praticar e evoluir na escrita para a redação do ENEM!

2. QUEM SOMOS?



Somos três estudantes de graduação e integrantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência): Gabriela Pereira Jardim Santiago, Brian Henrique Ferraz e Marina. Este material foi elaborado como proposta da disciplina Edição de Materiais Didáticos, no curso de Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa, da Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG). Atuamos diretamente em uma escola pública no Sul de Minas Gerais, na cidade de Alfenas, onde desenvolvemos, em parceria com professores e alunos, práticas pedagógicas voltadas para o ensino da leitura e da escrita, com ênfase especial na produção textual exigida na redação do ENEM. A partir dessa vivência em sala de aula e do contato direto com os desafios e as potencialidades dos estudantes da rede pública, construímos esta apostila de forma didática, atualizada e sensível às reais necessidades dos(as) alunos(as). Mais do que um material teórico, este é um recurso prático e acessível, que nasce nas aulas da Profa. Dra. Flaviane Faria Carvalho, responsável pela disciplina de “Edição de Materiais Didáticos”, tornando-se ferramenta de apoio e transformação!

3. COMO UTILIZAR ESTE MATERIAL?

- **Por estudantes:** Se você está se preparando para o ENEM, pode seguir a apostila como um roteiro de estudos. Leia os conteúdos teóricos, tente resolver as propostas de redação, analise os textos-modelo e, se possível, compartilhe seus textos com colegas, professores ou tutores para receber devolutivas. O ideal é estudar aos poucos, com regularidade: A escrita é um processo que se desenvolve com prática!

- **Por professores:** Este material também foi pensado para ser utilizado em sala de aula. Os conteúdos estão organizados de maneira flexível, permitindo que os temas sejam trabalhados de forma linear (capítulo por capítulo) ou selecionados de acordo com os objetivos da aula. As propostas de redação, os textos de apoio e as reflexões teóricas podem ser adaptados para atividades em grupo, oficinas de escrita ou correções coletivas.



4. O QUE É O ENEM COMO FUNCIONA A REDAÇÃO?

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é a principal porta de entrada para o ensino superior público no Brasil. A prova é composta por quatro áreas do conhecimento e uma redação. Essa redação tem um peso significativo na nota final do exame e segue um formato específico: o texto dissertativo argumentativo.

Na redação do ENEM, o(a) estudante deve refletir criticamente sobre um problema social contemporâneo, apresentar argumentos consistentes e propor uma solução para o problema, respeitando os direitos humanos. A avaliação considera cinco competências, que envolvem desde o domínio da norma padrão da língua portuguesa até a capacidade de argumentação e proposta de intervenção.

Ao longo desta apostila, você encontrará explicações detalhadas sobre cada uma dessas competências e sobre como desenvolver sua escrita de forma estratégica, criativa e responsável.



UNIDADE 1

O QUE É A REDAÇÃO DO ENEM?



Ilustração criada com auxílio do ChatGPT (OpenAI), adaptada para fins educativos.

4. O QUE É A REDAÇÃO DO ENEM?

A redação do ENEM é um texto do tipo dissertativo-argumentativo, que deve ser escrito em até 30 linhas, com base em um tema de relevância social, sempre relacionado a alguma questão atual do Brasil. A proposta traz textos motivadores (como gráficos, charges, trechos de notícias ou leis) para inspirar a reflexão, mas o(a) candidato(a) deve criar argumentos próprios, desenvolvendo um ponto de vista com clareza, lógica e senso crítico.

Além disso, o texto deve apresentar uma proposta de intervenção, ou seja, uma sugestão de solução para o problema abordado, que respeite os direitos humanos. A redação é corrigida por dois avaliadores, com base em cinco competências, e pode receber nota de 0 a 1000.



5. QUAL É O PAPEL DA REDAÇÃO DO ENEM?

A redação tem um peso muito alto na nota final do ENEM. Dependendo do curso e da Universidade, ela pode até ser decisiva na aprovação. Alguns programas, como o SISU, o Prouni e o FIES, usam a nota do ENEM como critério único ou principal de seleção, o que torna a redação ainda mais relevante.

Veja alguns exemplos:


- Uma boa redação pode compensar uma nota mediana em outras áreas.
- Tirar nota abaixo de 300 na redação pode inviabilizar sua inscrição em alguns programas.
- Redações com nota 1000 são raras e muito valorizadas, mesmo entre os estudantes de destaque.

Por isso, é essencial entender a estrutura do texto exigido e treinar com frequência. Características do texto dissertativo-argumentativo


6. CARACTERÍSTICAS DO TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO



O tipo de texto cobrado na redação do ENEM é o **dissertativo-argumentativo** em prosa. Isso significa que você deverá defender uma tese (uma opinião) sobre o tema, usando argumentos, dados, exemplos e estratégias de convencimento.

A comic panel showing a young man with dark hair and a brown shirt sitting at a desk, looking confused. A speech bubble above him contains the text.

Professora, no texto dissertativo-argumentativo, eu posso só falar o que eu acho?

A comic panel showing a young woman with long dark hair and a black t-shirt with 'Letras UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALEENAS' on it. She is smiling and speaking. A speech bubble above her contains the text.

Não, Jorge! Você precisará defender a sua opinião por meio de argumentos que comprovem a sua tese!

7. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Elemento	Descrição	Exemplo/Observação
Finalidade	Defender um ponto de vista com base em argumentos sólidos e coerentes.	Geralmente, busca convencer o leitor sobre determinado tema.
Estrutura	Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.	Padrão clássico usado no ENEM e em vestibulares.
Tese	Opinião central do autor, apresentada logo na introdução.	Deve ser clara, direta e específica.
Argumentação	Conjunto de justificativas que sustentam a tese.	Pode usar dados, fatos, exemplos, citações, comparações etc.
Coerência e coesão	Lógica interna do texto e uso adequado de conectivos.	Ex: “portanto”, “além disso”, “no entanto”, “por conseguinte”.

7. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Elemento	Descrição	Exemplo/Observação
Objetividade	Uso de linguagem impessoal e formal.	Evite o uso de 1ª pessoa (“eu acho”, “na minha opinião”).
Temas atuais e relevantes	O tema costuma estar relacionado a questões sociais, políticas, culturais ou ambientais contemporâneas.	Ex: educação, saúde pública, meio ambiente, desigualdade social.
Conclusão	Deve retomar a tese e apresentar uma proposta de intervenção (no caso do ENEM).	A proposta precisa ser viável, detalhada e respeitar os direitos humanos.
Linguagem formal	Uso de norma culta da língua portuguesa.	Evita-se gírias, expressões coloquiais e abreviações.
Público-alvo	Um leitor neutro que deve ser convencido por meio de seus argumentos.	A linguagem deve ser acessível e adequada a esse perfil

8. AS CINCO COMPETÊNCIAS AVALIADAS NO ENEM

Competência	O que avalia	Como é avaliada	Pontuação o máxima
Competência 1	Domínio da norma padrão da língua portuguesa.	Avalia ortografia, pontuação, acentuação, concordância, regência, colocação pronominal, uso adequado da linguagem formal.	200 pontos
Competência 2	Compreensão da proposta e desenvolvimento de tema dentro da estrutura dissertativo argumentativa.	Verifica se o candidato entendeu e desenvolveu o tema de forma pertinente, com tese clara, argumentos consistentes e dentro do tipo textual pedido.	200 pontos
Competência 3	Seleção e organização de informações e argumentos para defesa de um ponto de vista.	Avalia a consistência dos argumentos, a progressão lógica das ideias, a capacidade de relacionar fatos, dados e exemplos ao ponto de vista defendido.	200 pontos
Competência 4	Demonstração de conhecimento dos mecanismos linguísticos para a construção da argumentação.	Verifica o uso de conectivos, coesão referencial, paragrafação adequada, clareza entre as partes do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão).	200 pontos
Competência 5	Elaboração da proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Avalia se o candidato apresentou uma proposta de solução clara, detalhada com: ação, agente, modo, efeito e detalhamento) e viável dentro da realidade.	200 pontos

9. EXEMPLOS PRÁTICOS

Competência 1: Escrever “menas pessoas” em vez de “menos pessoas” compromete essa competência.

Competência 2: Em uma redação sobre “violência contra a mulher”, falar só sobre “violência no trânsito” é considerado fuga ao tema.

Competência 2: Em uma redação sobre “violência contra a mulher”, falar só sobre “violência no trânsito” é considerado fuga ao tema.

Competência 3: Dizer “isso é errado e pronto” não é argumento. Melhor seria: “Isso é ineficaz pois, segundo dados do IBGE, X% da população...”

Competência 4: Frases que começam com conectivos como: “Primeiramente... Além disso... Por fim...” ajudam a manter a progressão.

Competência 5: Não basta dizer “o governo deve agir”. É preciso detalhar: “O Ministério da Saúde, por meio de campanhas educativas nas escolas, deve promover...”

10. DESMISTIFICANDO A PROVA: DÚVIDAS FREQUENTES

A SEGUIR, RESPONDEMOS
ALGUMAS DAS PRINCIPAIS
DÚVIDAS DE ESTUDANTE
SOBRE A REDAÇÃO
DO ENEM:



1- POSSO USAR
PRIMEIRA PESSOA
DO SINGULAR (EU)?

NÃO É RECOMENDADO, PREFIRA
FORMAS IMPESSOAIS OU
COLETIVAS ("É NECESSÁRIO QUE..",
"DEVE-SE CONSIDERAR QUE..."),



2 - SE EU COPIAR OS
TEXTOS MOTIVADORES
PERCO PONTO?

SIM! COPIAR TRECHOS DOS TEXTOS
MOTIVADORES NÃO CONTA PARA
O NÚMERO DE LINHAS E PODE
PREJUDICAR SUA NOTA.
ESPECIALMENTE NA COMPETÊNCIA 3.



3 - O QUE ZERA
UMA REDAÇÃO?

VEJA OS PRINCIPAIS MOTIVOS
PARA ZERAR UMA REDAÇÃO:

- FUGIR TOTALMENTE DO TEMA;
- ESCREVER MENOS DE 7 LINHAS;
- ESCREVER EM OUTRA LÍNGUA;
- INSERIR TRECHOS DESCONEXOS (DESENHOS, HINOS, RECEITAS),
- DESRESPEITAR OS DIREITOS HUMANOS



11. ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

TEMA: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

AUTOR: Arthur Sanches Sales

Redação nota 1000 do Enem 2023 - Introdução

Conforme estudos demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de idosos crescerá drasticamente nas próximas décadas. Nesse contexto, o trabalho de cuidado realizado pelas mulheres é fundamental para acolher essa parcela populacional. Todavia, a invisibilidade e a omissão estatal são desafios que perpetuam o descaso sofrido por essas trabalhadoras no Brasil. Logo, faz-se imperiosa a tomada de medidas que resolvam esse contexto de emergência generalizada.



11. ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

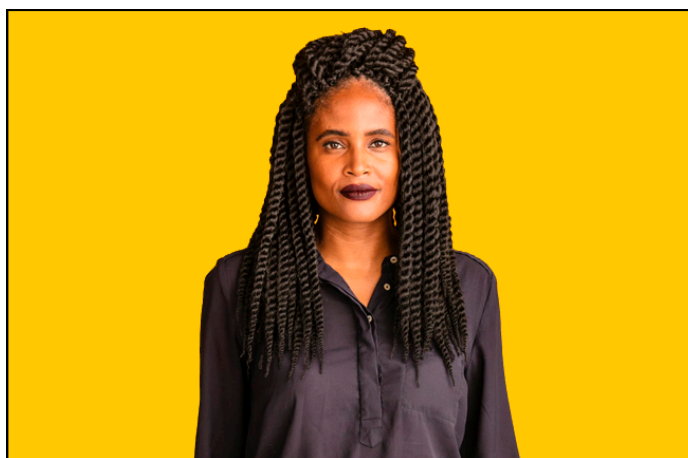
TEMA: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

AUTOR: Arthur Sanches Sales

Redação nota 1000 do Enem 2023 - Desenvolvimento 1

Sob essa perspectiva, é crucial que a escassez de debates acerca da importância das atividades de assistência seja superada. A esse respeito, a ilustre filósofa Djamila Ribeiro defende que, para atuar em uma situação, deve se, antes de tudo, tirá-la da invisibilidade. Entretanto, o panorama nacional destoa do pensamento da autora, já que o alto índice de empregadas domésticas em condições ocupacionais precárias não é enxergado pelo círculo social, de modo que discussões sobre essa questão sejam priorizadas, dificultando intervenções nesse problema. Então, essa nebulosidade precisa ser exposta para conscientizar a sociedade.

Djamila Ribeiro, mencionada na redação. Professora, filósofa, escritora e ativista do movimento negro no Brasil e internacionalmente, com forte presença nas redes sociais.



11. ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

TEMA: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

AUTOR: Arthur Sanches Sales

Redação nota 1000 do Enem 2023 - Desenvolvimento 2

Outrossim, vale ressaltar de que maneira a negligência do estado fomenta a marginalização das cuidadoras. A partir disso, o sociólogo polonês Zygmunt Bauman utiliza o termo "Instituição Zumbi" para simbolizar as entidades que não cumprem seu papel previamente estabelecido. Seguindo o raciocínio, é possível compreender o Poder Executivo como um exemplo da ideia do expoente da Sociologia, uma vez que a sua função de garantir dignidade profissional a todos não está sendo cumprida em sua totalidade, pois muitas trabalhadoras de acolhimento ainda encontram-se em situações indignas. Por isso, a conduta governamental necessita ser reformulada para assegurar os direitos dessas profissionais.



Zygmunt Bauman, mencionado na redação. Foi um sociólogo, filósofo, professor universitário e teórico social polonês, referência em estudos sobre pós-modernidade e criador do conceito de modernidade líquida.

11. ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

TEMA: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

AUTOR: Arthur Sanches Sales

Redação nota 1000 do Enem 2023 - Conclusão

Portanto, torna-se primordial mitigar a marginalidade do trabalho de cuidado realizado pelo gênero feminino. Dessa forma, o Ministério da Cidadania, enquanto responsável por políticas cidadãs, deve propagar dados e pesquisas que revelam a gravidade do esquecimento sofrido pelas cuidadoras, por meio de plataformas midiáticas de destaque, a fim de atingir o maior contingente possível e conscientizá-lo. Ademais, a coletividade, por intermédio do Ministério público, precisa cobrar do Governo Federal ações efetivas de proteção ocupacional às empregadas domésticas, com o intuito de promover o labor digno a esses indivíduos. Assim, a acolhida da nova geração de pessoas da terceira idade poderá ser efetiva.



COMPETÊNCIA 1: AVALIA ORTOGRAFIA, PONTUAÇÃO, CONCORDÂNCIA, REGÊNCIA, USO DE TEMPOS VERBAIS, COESÃO MORFOSSINTÁTICA.

Exemplo de domínio da norma culta (trecho com ortografia, pontuação e concordância impecáveis):

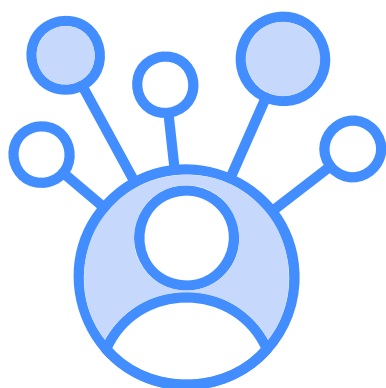
"Conforme estudos demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de idosos crescerá drasticamente nas próximas décadas."

Uso correto de termos e estrutura sintática complexa:

"Outrossim, vale ressaltar de que maneira a negligência do Estado fomenta a marginalização das cuidadoras."

ANÁLISE GERAL DA COMPETÊNCIA 1:

A redação apresenta acentuação, pontuação e vocabulário compatíveis com o nível culto da língua. Há períodos compostos bem estruturados e nenhum desvio gramatical relevante.



**COMPETÊNCIA 2:
AVALIA SE O CANDIDATO ENTENDEU O
TEMA, SE MANTEVE DENTRO DELE, E SE
ARGUMENTOU COM PROFUNDIDADE E
AUTORIA.**

Apresentação clara da tese e relação com o tema:

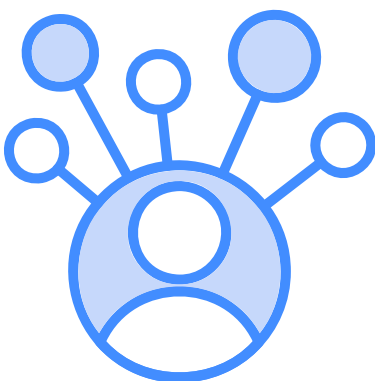
"Todavia, a invisibilidade e a omissão estatal são desafios que perpetuam o descaso sofrido por essas trabalhadoras no Brasil."

Uso de repertório pertinente (Djamila Ribeiro e Bauman) que dialoga com o tema:

"A esse respeito, a ilustre filósofa Djamila Ribeiro defende que, para atuar em uma situação, deve-se, antes de tudo, tirá-la da invisibilidade."

ANÁLISE GERAL DA COMPETÊNCIA 2:

O texto demonstra compreensão total do tema, apresenta um posicionamento crítico e repertórios socioculturais legitimamente articulados à proposta.



COMPETÊNCIA 3: AVALIA A ESTRUTURA ARGUMENTATIVA, A PROGRESSÃO LÓGICA, A ORGANIZAÇÃO INTERNA DOS PARÁGRAFOS E A COESÃO.

Boa progressão de ideias com conectivos adequados:

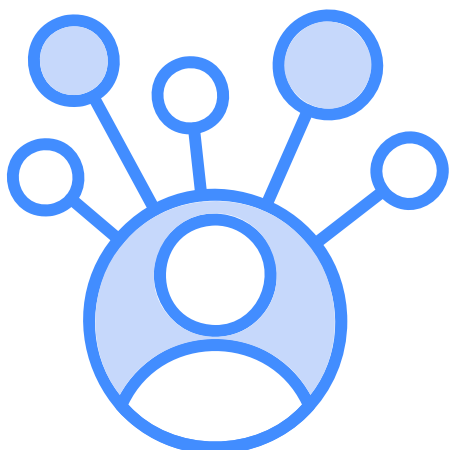
"Sob essa perspectiva...", "Outrossim...", "A partir disso...", "Portanto..."

Coerência e lógica entre os parágrafos:

O segundo parágrafo introduz a invisibilidade social, o terceiro a omissão estatal, e o quarto propõe ações de enfrentamento, mantendo progressão temática clara e articulada.

ANÁLISE GERAL DA COMPETÊNCIA 3:

A redação apresenta estrutura coesa, argumentação organizada, e encadeamento lógico eficiente, com uso funcional de conectivos e divisão equilibrada de ideias.



COMPETÊNCIA 4: AVALIA O USO DE PRONOMES, CONJUNÇÕES, ELIPSES, SUBSTITUIÇÕES E CONECTIVOS PARA LIGAR IDEIAS.

Conectivos variados e bem empregados:

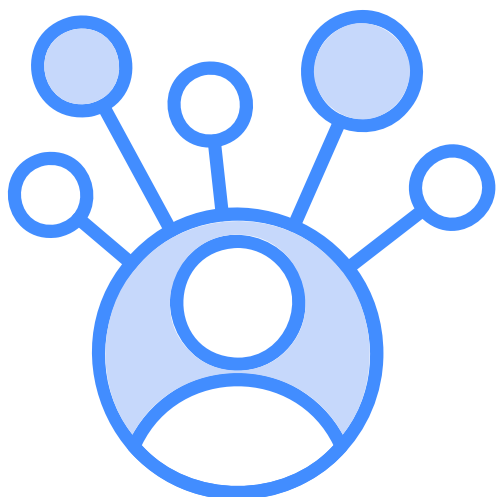
"Entretanto", "de modo que", "então", "por isso", "assim".

Uso eficaz de retomadas e elipses que evitam repetição:

"...o panorama nacional destoa do pensamento da autora..."
(retoma Djamila Ribeiro) "...essa nebulosidade precisa ser
exposta..." (retoma invisibilidade)

ANÁLISE GERAL DA COMPETÊNCIA 4:

Há domínio evidente dos mecanismos coesivos. O texto é fluido, não há repetições desnecessárias, e os recursos linguísticos são diversos e bem utilizados.



COMPETÊNCIA 5: AVALIA A PRESENÇA DE UMA PROPOSTA DETA LHADA, VIÁVEL E COERENTE COM OS ARGUMENTOS

Proposta com agente, ação, meio e finalidade:

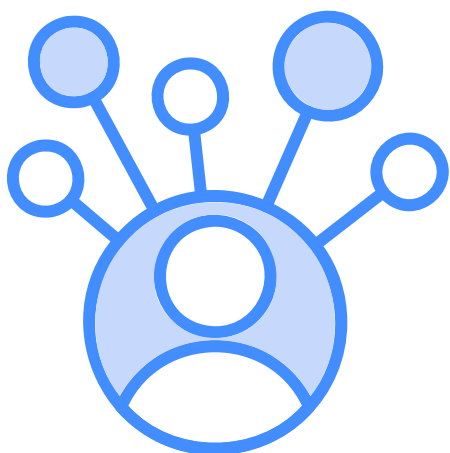
"O Ministério da Cidadania, enquanto responsável por políticas cidadãs, deve propagar dados e pesquisas [...] por meio de plataformas midiáticas de destaque, a fim de atingir o maior contingente possível e conscientizá-lo."

Complementada com um segundo agente (Ministério Público) e objetivo claro:

"A coletividade, por intermédio do Ministério Público, precisa cobrar do Governo Federal ações efetivas de proteção ocupacional às empregadas domésticas, com o intuito de promover o labor digno a esses indivíduos."

ANÁLISE GERAL DA COMPETÊNCIA 5:

A proposta é completa, detalhada, exequível e diretamente conectada à argumentação. Todos os elementos exigidos pela banca do ENEM estão presentes. .

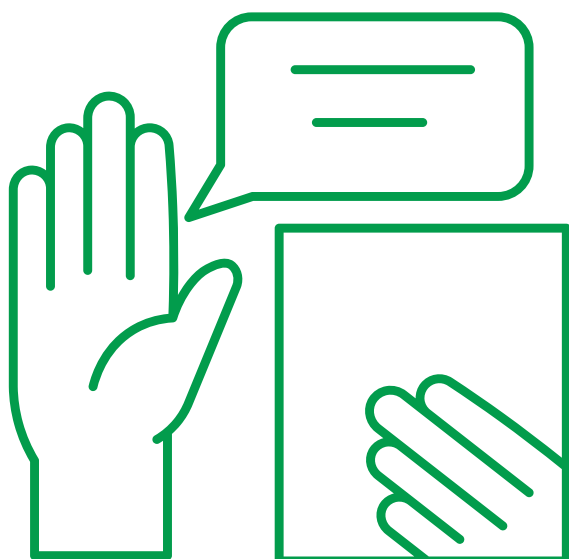


12. JOGO RÁPIDO! MITO OU VERDADE?

AFIRMAÇÃO	MITO OU VERDADE	POR QUÊ?
Desenhar ou escrever algo fora do texto pode zerar a redação.	VERDADE	Não pode colocar desenhos, recados, símbolos etc.
É obrigatório colocar título na redação.	MITO	O título é opcional, não muda a nota.
Usar exemplos de filmes, livros e autores pode ajudar na nota.	VERDADE	Repertórios bons e bem usados ajudam muito!
O tema da redação pode ser relacionado a outro país.	MITO	ENEM significa “Exame Nacional do Ensino Médio”, ou seja, sempre vai ser um problema relacionado ao Brasil.
A redação é a parte da prova que mais pontua.	VERDADE	A redação é a única unidade do ENEM que pode valer até 1.000 pontos.

12. JOGO RÁPIDO! MITO OU VERDADE?

AFIRMAÇÃO	MITO OU VERDADE	POR QUÊ?
Usar palavras difíceis garante nota alta.	MITO	O que vale é escrever com clareza, não usar palavras difíceis.
Fugir do tema faz a redação valer zero.	VERDADE	Se fugir totalmente do tema, a nota é zero mesmo.
A redação precisa ter começo, meio e fim.	VERDADE	A estrutura deve ter introdução, desenvolvimento e conclusão.
A proposta de solução do problema tem que ter detalhes.	VERDADE	Tem que dizer quem faz, o que faz, como faz e pra quê.
Pode escrever “eu acho” e “na minha opinião”.	MITO	O ENEM pede um texto impessoal, sem primeira pessoa.



UNIDADE 2

COMEÇANDO A ESCREVER A ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO- ARGUMENTATIVO



Ilustração criada com auxílio do ChatGPT (OpenAI), adaptada para fins educativos.

VAMOS COMEÇAR!

A redação do ENEM segue um modelo bem específico: O texto **dissertativo-argumentativo** em prosa. Isso significa que você vai escrever um texto com base na defesa de um ponto de vista, ou seja, apresentar uma opinião sobre um problema e convencer o leitor de que essa opinião faz sentido.

Mas como fazer isso? Um texto dissertativo-argumentativo é como uma casa: para ser firme e confiável, ele precisa ter uma base sólida. Essa base é formada por três partes fundamentais: Introdução, desenvolvimento e conclusão. Cada uma dessas partes tem um papel muito claro no texto, e saber usá-las bem é o primeiro passo para escrever uma boa redação!

A INTRODUÇÃO: POR ONDE TUDO COMEÇA.

A introdução é a porta de entrada do seu texto. É nela que o leitor vai entender do que você está falando e qual é a sua opinião sobre o tema. Uma boa introdução precisa cumprir três funções:

a) CONTEXTUALIZAR

É quando você apresenta a situação geral que envolve o tema. Pode usar um fato histórico, uma referência cultural, uma estatística, uma citação ou uma breve reflexão para mostrar que aquele assunto faz parte do mundo real.

b) APRESENTAR O TEMA

Aqui você deixa claro qual é o problema proposto pela prova. Não vale fugir do tema nem falar dele de forma muito vaga. É o momento de ser direto!

c) APONTAR A TESE

A tese é a sua opinião sobre o tema. A tese deve indicar os caminhos que serão desenvolvidos nos parágrafos seguintes. Dica importante: Uma boa introdução costuma ter entre 3 e 5 linhas. Ela precisa ser objetiva e interessante ao mesmo tempo.

O DESENVOLVIMENTO: O CORPO DO SEU TEXTO.

Depois de apresentar a sua tese, é hora de defendê-la com argumentos. Essa parte ocupa um ou dois parágrafos (dependendo da estratégia), e é aqui que você mostra que pensou com profundidade sobre o tema. Cada parágrafo do desenvolvimento deve apresentar um argumento principal, isto é, um motivo que justifica a sua tese. Você vai explicar esse argumento, detalhar suas causas ou consequências e, sempre que possível, usar exemplos, dados, citações ou fatos históricos para sustentá-lo. Além disso, os parágrafos precisam estar conectados entre si, com uma sequência lógica. Não pode parecer que você está escrevendo textos soltos: O desenvolvimento precisa ser coerente (ou seja, fazer sentido) e coeso (ou seja, bem amarrado com conectivos, como “além disso”, “por outro lado”, “consequentemente”, “portanto”, etc.). **Dica importante:** Evite repetir palavras e fuja de generalizações (“todo mundo pensa assim”, “ninguém faz nada”). Argumentar é explicar com clareza e consistência, não dar opinião solta!

A CONCLUSÃO: FECHANDO COM CHAVE DE OURO!

Na conclusão, você retoma a tese que defendeu ao longo do texto e apresenta a famosa proposta de intervenção, ou seja, o que pode ser feito para resolver o problema abordado. Mas atenção: A proposta de intervenção no ENEM precisa ser concreta e detalhada, e deve respeitar os direitos humanos. Isso significa que não adianta dizer apenas “o governo precisa agir” ou “a sociedade precisa mudar”. É necessário dizer quem deve fazer o quê, como e com qual finalidade. Uma proposta bem construída deve responder a estas perguntas:

- Quem deve agir? (agente)
- O que deve ser feito? (ação)
- Como essa ação será realizada? (meio)
 - Para quê? (finalidade)

Se possível, acrescente detalhes para mostrar que você pensou em algo viável. Pode ser uma campanha, uma mudança na lei, uma ação nas escolas, entre outros. **Dica importante:** Não repita frases da introdução nem traga novos argumentos aqui.

LEMBRE-SE:

Escrever um texto dissertativo-argumentativo é como construir um raciocínio em etapas. Primeiro, você apresenta o tema e diz qual é a sua posição. Depois, defende sua ideia com argumentos sólidos. Por fim, mostra que é possível transformar a realidade com uma solução prática! A estrutura é sempre sua aliada. Quando você entende como funciona essa “engrenagem”, escrever se torna mais fácil, e seu texto, mais claro e coerente.

UNIDADE 3

TREINANDO A ARGUMENTAÇÃO



1. O QUE É ARGUMENTAR?

Argumentar é essencial pois a redação do ENEM exige um texto dissertativo-argumentativo, ou seja, que apresente uma tese clara e argumentos consistentes para defendê-la. A argumentação demonstra a capacidade do candidato de refletir criticamente, selecionar ideias relevantes, desenvolver raciocínio lógico e propor soluções para problemas sociais. Além disso, influencia diretamente na nota das competências III, IV e V, que avaliam a construção dos argumentos, a coerência do texto e a proposta de intervenção. Uma boa argumentação evita a superficialidade, garante profundidade à discussão e ajuda a manter o foco no tema, tornando a redação mais clara, convincente e bem estruturada.

Argumentar x Opinar

Argumentar é apresentar **razões bem fundamentadas** para defender uma ideia ou ponto de vista (tese). É o ato de **convencer** alguém por meio da **lógica, da coerência e de informações relevantes**, e não apenas pela opinião pessoal. É diferente de **opinar**, que é apenas **expressar um ponto de vista pessoal**, sem justificativa.

Opinar

“Acho que a escola deveria começar mais tarde.”

Argumentar

“A escola deveria começar mais tarde porque estudos apontam que adolescentes têm melhor desempenho quando dormem mais.”

Conclusão: Enquanto a opinião é subjetiva, a argumentação exige justificativa lógica, dados ou exemplos para convencer o interlocutor.

2. O QUE SÃO TESE, ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS?

Tese

É a ideia central que se pretende defender. Toda argumentação gira em torno da tese.

Exemplo de tese:

“A prática de atividades físicas deve ser incentivada nas escolas públicas.”

Argumentos

São as razões que sustentam a tese, podendo ser baseados em fatos, dados, exemplos, etc.

Exemplo de argumento:

“O incentivo à atividade física ajuda a combater a obesidade infantil, que de acordo com o Observatório de Saúde na Infância, do Instituto Fiocruz, tem crescido no Brasil.”

Contra-argumentos

São posições contrárias à tese ou aos argumentos. Eles podem ser usados para reforçar sua própria argumentação, ao mostrar que você considerou o outro lado e o refutou.

Exemplo de contra-argumento e refutação:

“Os alunos dizem que falta estrutura nas escolas públicas para isso, mas há programas governamentais que podem apoiar essa iniciativa.”

3. TIPOS DE ARGUMENTOS

Conhecer diferentes formas de argumentar ajuda a tornar seu texto mais **convincente**. Veja os principais tipos:

Tipo de argumento	Explicação	Exemplo
Autoridade	Cita especialistas ou instituições reconhecidas	“Segundo a OMS, o sedentarismo é um dos principais fatores de risco à saúde.”
Exemplificação	Usa exemplos concretos, reais ou hipotéticos	“Na Escola X, em Minas Gerais, a criação de uma horta escolar reduziu o desperdício de alimentos.”
Dados estatísticos	Apresenta números, pesquisas ou estudos	“De acordo com o Observatório de Saúde na Infância, 31,2% dos jovens brasileiros estão acima do peso ideal.”
Comparação	Compara situações para destacar diferenças ou semelhanças	“Enquanto países como o Japão investem em educação alimentar desde a infância, o Brasil ainda carece de políticas eficazes.”
Causa e consequência	Mostra o motivo (causa) e o que ele gera (consequência)	“A falta de atividade física (causa) pode levar ao aumento de doenças cardíacas (consequência).”

4. COMO USAR REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL DE FORMA PRODUTIVA?

O repertório sociocultural é tudo o que você conhece e pode usar para **enriquecer sua argumentação**. Isso inclui:

LIVROS

FILMES

FILOSOFIA

NOTÍCIAS

ARTE

HISTÓRIA

CASOS REAIS

Como utilizar um repertório de forma eficaz?

- **Seja pertinente:** O repertório deve ter relação com a tese e ajudar a construir o argumento.
- **Contextualize:** Apresente brevemente o repertório e explique por que ele é relevante.
- **Evite o "nome por nome":** Apenas citar o nome de um autor ou obra não é suficiente, é preciso explicar o sentido da referência.

Exemplo:

Ao abordar a importância da empatia nas relações sociais, pode-se citar a obra “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry, que ensina que “o essencial é invisível aos olhos”, reforçando a ideia de que compreender o outro exige sensibilidade e atenção além do superficial.

PARA NÃO ESQUECER:

- **Argumentar** é mais do que opinar: é defender uma ideia com lógica, dados e referências.
- **Tese** é a ideia principal e **argumentos** a sustentam, e **contra-argumentos** mostram visão crítica.
- Tipos de argumentos variam e devem ser usados conforme a situação.
- Um bom **repertório sociocultural** valoriza o texto quando é pertinente e bem explicado.

Sua vez!



Diferencie Opinião e Argumento

Leia as frases abaixo e marque se é **Opinião (O)** ou **Argumento (A)**:

1 - () “Eu não gosto de estudar matemática.”

2 - () “Estudos mostram que o raciocínio lógico desenvolvido pela matemática ajuda a resolver problemas em diversas áreas.”

3 - () “O trânsito da cidade é insuportável.”

4 - () “Segundo a CET, São Paulo tem uma média de 180 km de congestionamento por dia útil.”

5. ROTEIRO DE PERGUNTAS NORTEADORAS PARA ARGUMENTAR UM TEMA.

Esse roteiro ajuda a explorar diversos ângulos do tema, organizar a argumentação e produzir textos mais completos.

Ao receber um tema, reflita:

Compreensão do tema

- O que exatamente está sendo discutido?
- Quais palavras-chave aparecem no tema?
- Qual é o problema central?

Posicionamento (tese)

- Qual é minha opinião sobre isso?
- Por que eu penso assim?
- Que ideia principal quero defender?

Fundamentação

- Quais razões sustentam minha tese?
- Que dados, fatos, exemplos ou comparações posso usar?
- Existe alguma teoria, livro, autor, evento histórico ou filme que se relacione com o tema?

ESTRUTURA DO PARÁGRAFO:

Etapa	Pergunta norteadora	Exemplo
1. Frase temática (introdução do argumento)	Qual ideia você vai defender neste parágrafo?	O uso excessivo das redes sociais tem sido apontado como um fator de risco para a saúde mental dos jovens.
2. Explicação do argumento	Por que isso acontece?	Isso se deve ao fato de que as plataformas estimulam comparações constantes, promovendo padrões de vida muitas vezes inalcançáveis.
3. Repertório sociocultural	Há alguma teoria, autor, filme, estatística, evento que comprove isso?	Um estudo da Universidade de Stanford revelou que adolescentes que passam mais de três horas diárias em redes sociais têm maior chance de desenvolver sintomas depressivos.
4. Fechamento/reforço da ideia	Qual a conclusão sobre isso?	Portanto, o uso prolongado e não orientado das redes sociais contribui diretamente para o adoecimento psicológico dessa parcela da população.

RESULTADO DO PARÁGRAFO COMPLETO:

O uso excessivo das redes sociais tem sido apontado como um fator de risco para a saúde mental dos jovens. Isso se deve ao fato de que as plataformas estimulam comparações constantes, promovendo padrões de vida muitas vezes inalcançáveis. Um estudo da Universidade de Stanford revelou que adolescentes que passam mais de três horas diárias em redes sociais têm maior chance de desenvolver sintomas depressivos. Portanto, o uso prolongado e não orientado das redes contribui diretamente para o adoecimento psicológico dessa parcela da população.

ORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS: FICHAMENTO

O fichamento é um resumo organizado que ajuda a estudar, registrar informações e preparar argumentos. Pode ser usado para:

- Guardar dados de leitura;
- Anotar repertórios socioculturais úteis para redação;
- Sistematizar informações sobre um tema.

Sua vez!



Complete a ficha temática disponível na próxima página.

FICHA TEMÁTICA

Tema: Saúde Mental dos Jovens

Tese:

Argumento 1:

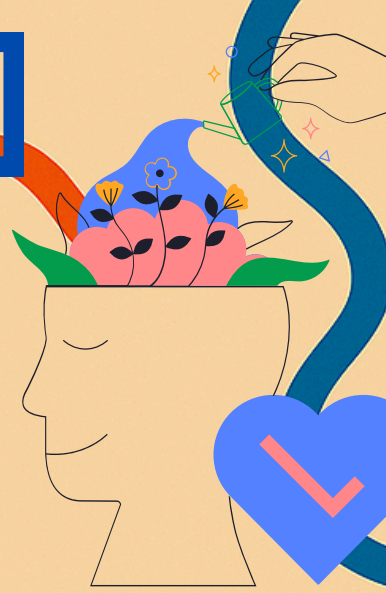
Repertório:

Argumento 2:

Repertório:

Contra-argumento:

Refutação:



UNIDADE 4

LEITURA DE TEMA E TEXTOS MOTIVADORES DO ENEM

INSPIRAÇÃO
PARA O
SUCESSO



Ilustração criada com auxílio do ChatGPT (OpenAI), adaptada para fins educativos.

1. COMO INTERPRETAR TEMAS E TEXTOS MOTIVADORES?

O **tema** da redação é uma frase ou pergunta que orienta o assunto principal do texto dissertativo-argumentativo. Ele aparece claramente depois dos textos motivadores e deve ser seguido com atenção.

O que são os textos motivadores?

São fragmentos de textos (notícias, gráficos, trechos de livros, leis, citações, etc.) que apresentam informações relacionadas ao tema. Eles **não devem ser copiados**, mas ajudam a entender o contexto.

Dicas para interpretar:

- **Leia o tema por último:** comece pelos textos motivadores, depois leia o tema com atenção redobrada.
- **Sublinhe palavras-chave:** isso ajuda a focar no assunto.
- **Faça perguntas:** "Sobre o que exatamente estão falando?", "Qual o problema principal?".
- **Identifique o recorte temático:** o tema é sempre mais específico do que parece. Ex.: Não é só sobre "meio ambiente", pode ser sobre "responsabilidade individual na preservação ambiental".

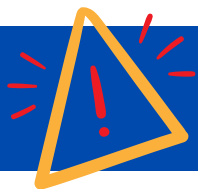
2. ESTRATÉGIAS PARA EXTRAIR IDEIAS DO MATERIAL DE APOIO

Os textos motivadores contêm dados, argumentos e pontos de vista que podem ajudar na construção seu texto.

Estratégias práticas:

- **Faça anotações rápidas** do que cada texto motivador traz (ideias principais, estatísticas, argumentos).
- **Relacione com seus conhecimentos:** pense em atualidades, filmes, livros, experiências ou disciplinas escolares que se conectem ao tema.
- **Refleta sobre causas, consequências e soluções** do problema apresentado.
- **Use os textos como ponto de partida**, mas vá além: traga ideias originais, autores, fatos históricos, etc.

Fique atento:



O que evitar: cópia e fuga ao tema

Cópia dos textos motivadores:

- Não copie trechos literalmente dos textos de apoio — isso pode levar à perda de pontos.
- Se quiser usar uma informação, parafraseie (reescreva com suas palavras) e explique com seu ponto de vista.

Fuga ao tema:

- Fugir ao tema ocorre quando o estudante escreve sobre algo diferente do que foi pedido.
- Mesmo que a redação esteja bem escrita, se fugir ao tema, pode ser zerada.
- Foque no recorte temático específico, e não em ideias genéricas demais.

PARA NÃO ESQUECER:

Etapa	O que fazer	O que evitar
Leitura dos textos	Sublinhar palavras-chave, identificar argumentos principais	Ler correndo ou superficialmente
Interpretação do tema	Entender o recorte específico (não é um tema amplo)	Tratar o tema de forma vaga ou genérica
Uso dos textos motivadores	Usar como base para desenvolver ideias próprias	Copiar trechos diretamente
Construção da redação	Apresentar tese clara, argumentar bem e propor intervenção	Fugir do tema, repetir ideias sem critério

ATIVIDADE PRÁTICA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO

TEMA: "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira" (Tema do ENEM 2020)

TEXTOS MOTIVADORES:

Texto 1 - Trecho de artigo da Organização Mundial da Saúde (OMS)

A maior parte das pessoas, quando ouve falar em "Saúde Mental", pensa em "Doença Mental". Mas, a saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, que todos possuem limites e que não se pode ser tudo para todos. Elas vivenciam diariamente uma série de emoções como alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração. São capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando têm dificuldade em lidar com conflitos, perturbações, traumas ou transições importantes nos diferentes ciclos da vida. A Saúde Mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Todas as pessoas podem apresentar sinais de sofrimento psíquico em alguma fase da vida.

Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br>

Texto 2 - Conceito da palavra "estigma".

A origem da palavra "estigma" aponta para marcas ou cicatrizes deixadas por feridas. Por extensão, em um período que remonta à Grécia Antiga, passou a designar também as marcas feitas com ferro em brasa em criminosos, escravos e outras pessoas que se desejava separar da sociedade "correta" e "honrada". Essa mesma palavra muitas vezes está presente no universo das doenças psiquiátricas. No lugar da marca de ferro, relegamos preconceito, falta de informação e tratamentos precários a pessoas que sofrem de depressão, ansiedade, transtorno bipolar e outros transtornos mentais graves.

Achar que a manifestação de um transtorno mental é “frescura” está relacionado a um ideal de felicidade que não é igual para todo mundo. A tentativa de se encaixar nesse modelo cria distância dos sentimentos reais, e quem os demonstra é rotulado, o que progressivamente dificulta a interação social. É aqui que redes sociais de enorme popularidade, mostram uma face cruel, desempenhando um papel de validação da vida perfeita e criando um ambiente em tudo deve ser mostrado em seu melhor ângulo. Fora dos holofotes da internet, porém, transtornos mentais mostram-se mais presentes do que se imagina.

Disponível em: <https://www.abrata.org.br/>

Texto 3



Disponível em: <https://zenklub.com.br>

ETAPAS DA INTERPRETAÇÃO

1. Identifique o tema central e o recorte específico:

- Tema **geral**: Doenças mentais
- **Recorte**: O **estigma** e o **preconceito** enfrentado por pessoas com transtornos mentais no Brasil

2. Quais ideias os textos motivadores trazem?

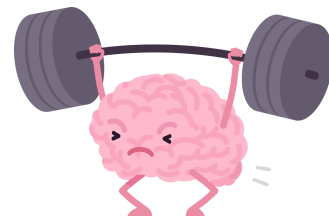
- **Texto 1**: O primeiro texto de apoio do ENEM costuma apresentar o conceito central do tema, como saúde mental, explicando o que é e destacando a importância de reconhecer os desequilíbrios mentais como parte da realidade social.
- **Texto 2**: Explora o conceito de estigma. É sobre esse estereótipo relacionado às doenças mentais que será necessário a criação da argumentação.
- **Texto 3**: Apresenta dados reais e alarmantes sobre o tema.

3. Faça anotações com palavras-chave e possíveis argumentos:

- **Estigma social** → impede tratamento adequado
- **Vergonha e julgamento** → causam isolamento
- **Cultura de invalidação emocional** → "frescura", "drama"
- **Consequências**: aumento de casos não tratados, suicídio, discriminação.



Proposta de Reflexão para Produção de Redação: Pergunte-se:



- Por que ainda existe tanto preconceito contra doenças mentais no Brasil?
- Como isso afeta o comportamento das pessoas?
- Que ações o Estado e a sociedade podem tomar para combater esse estigma?

O que evitar ao escrever:

- Falar apenas sobre saúde mental de forma genérica, sem focar no estigma.
- Reproduzir os textos motivadores.
- Fugir do problema social proposto, falando só de aspectos médicos ou biológicos.

Sua vez!



EXERCÍCIO FINAL:

Agora, responda às perguntas abaixo em seu caderno para praticar a interpretação.

1. Qual é o recorte temático específico deste tema do ENEM?
2. Cite duas ideias presentes nos textos motivadores que poderiam ser usadas como base para a redação.

UNIDADE 5

REPERTÓRIOS PARA USAR

**TUDO PODE
SER REPERTÓRIO,
SE BEM USADO!**



O QUE É UM REPERTÓRIO?

O repertório é o conhecimento e a informação externa que você traz para compor a sua argumentação na redação. Pense: é como o exemplo que sustentará sua tese. Diariamente usamos repertórios em nossas conversas, sejam em discussões sobre jogo de futebol ou artista favorito. Na redação, não será muito diferente, apenas deveremos adotar como repertório fontes adequadas e contribuintes, sem achismos e pessoalidades. Então, o que pode ser um repertório?

LIVROS E SEUS AUTORES

LEIS E DOCUMENTOS

PESQUISAS E DADOS ESTATÍSTICOS

FILMES E SÉRIES

MÚSICAS

PENSADORES, FILÓSOFOS E SOCIÓLOGOS

FATOS HISTÓRICOS

MAS ATENÇÃO:

Apenas citar o repertório não é suficiente para compor sua argumentação. Ele deve estar articulado com a coerência do seu texto e não pode fugir do tema. Existem três características que tornam a utilização de seu repertório relevante e validada na Competência II, sem ser superficial. Vejamos quais são:

1

LEGITIMADO: um repertório legitimado é baseado em informações verídicas e verificadas pela ciência e seus estudiosos. São eles: artigos acadêmicos, pesquisas científicas, livros, documentações oficiais ou eventos históricos reconhecidos como tal.

2

PERTINENTE: essa categoria é extremamente relevante no que consiste em pensar bem na sua adoção de referência. Como o próprio nome diz, é necessário que sua seleção seja pertinente, em outras palavras, adequada.

O repertório deve conversar diretamente com o tema. Por exemplo, se o tema for "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil" (ENEM, 2024), o adequado é a utilização de repertórios que exemplificam tais desafios para a valorização da cultura mencionada, no caso, a africana. Reflita: caberia citar elementos arquitetônicos holandeses no Brasil? A resposta é não, pois foge ao tema.

3

PRODUTIVO: a finalidade do seu repertório é contribuir com a sua argumentação para que seu raciocínio seja coerente; logo, o mesmo deve aprofundar sua base de conhecimento e trazer mais relevância às suas colocações. Lembre-se: são exemplos que agregam sua tese.

COMO UTILIZAR REPERTÓRIOS PRODUTIVOS?

INTEGRADO AO ARGUMENTO:

O repertório precisa estar articulado em meio à sua argumentação, não pode estar "jogado". Na redação, nenhuma informação pode ser transmitida de forma aleatória, ainda mais conhecimentos externos. O ideal é introduzir seu repertório no início da sua argumentação e, conforme ela progredir, aprofundar a base referencial.

EXPLICADO E CONTEXTUALIZADO:

Ao selecionar qual será seu repertório, pense: por que ele é relevante e como contribui para a argumentação neste tema? Uma das competências a ser desenvolvida nesta etapa é contextualizar seu repertório, ou seja, deixar claro por que ele é adequado neste tema e o que o torna bom para fortalecer seu raciocínio.

USADO PARA AMPLIAR A DISCUSSÃO:

A discussão que está sendo argumentada deve ter sua ampliação, ou seja, um aprofundamento pela utilização do repertório selecionado. Assim, deve-se atentar ao cuidado de não utilizar um repertório que não se encaixa ao tema.



Com base no tema oficial da redação do ENEM 2024: "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil", para ficar mais compreensível a maneira adequada de como iniciar a utilização do seu repertório na sua redação, aqui listamos alguns pontos de partida como exemplos por diferentes fontes:

Livros e seus autores

“Em Quarto de Despejo, Carolina Maria de Jesus retrata a realidade da mulher negra nas favelas, revelando marcas da exclusão histórica da população afrodescendente.”

Leis e documentos oficiais

“A Lei 10.639/2003 determina o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas, mas sua aplicação ainda é limitada”

Pesquisas e dados estatísticos

“Segundo o IBGE (2022), 56% da população brasileira se declara negra ou parda, mas essa maioria ainda enfrenta marginalização e sub-representação nos espaços de poder.”

Filmes e séries

“A série Abolição (1988), dirigida por Zózimo Bulbul, questiona o mito da democracia racial e mostra a ausência de políticas que valorizem de fato a cultura negra no Brasil.”

Músicas e composições

“A canção *Identidade*, de Jorge Aragão, reforça o orgulho da ancestralidade africana e denuncia o apagamento das raízes negras na formação do Brasil.”

Pensadores, filósofos e sociólogos

“Para Stuart Hall, a identidade cultural é construída historicamente; no Brasil, a negação da herança africana é um obstáculo à construção de uma identidade negra valorizada.”

Fatos históricos

“Mesmo após a abolição em 1888, a população negra foi deixada à margem, sem acesso a terra, educação ou trabalho digno, o que compromete a valorização de sua cultura até hoje.”

FONTES DE REPERTÓRIO: ONDE ENCONTRAR BOAS IDEIAS PARA ARGUMENTAR?

Atualmente, temos acessos à diversas fontes de repertórios socioculturais, não há limitação ou prestígio por seleção de repertórios. O que é prestigioso é saber argumentar com aprofundamento. Você pode estar pensando que adotar repertório é difícil por não conhecer algum livro ou legislação que contemple o tema, mas não se desespere. Uma música do seu cotidiano, seu podcast favorito ou filme de lazer podem contemplar seu repertório. O importante é seguir os 3 parâmetros de utilização citados acima, integrando, contextualizando e aprofundando o tema ao seu repertório. É mais simples do que parece, veja na sessão seguinte.

SUGESTÕES POR EIXO TEMÁTICO PARA VOCÊ EXPLORAR E AMPLIAR SUA VISÃO DE MUNDO.

Eixo Temático: Saúde e Saúde Mental



Podcasts

- **Psicanálise de Boteco** – Produzido por um professor e psicanalista, aborda vivências cotidianas a partir da teoria psicanalítica de forma acessível e reflexiva.

- **Bom dia, Obvious** – Discute temas como ansiedade, burnout e autocuidado, com foco na saúde mental e emocional.



Youtube

- **Eurekka** – Canal de especialistas que explicam emoções e comportamentos humanos de maneira simples, oferecendo dicas práticas de bem-estar.
- **Drauzio Varella** – Explica conteúdos de saúde no contexto do Brasil: de resfriado a questões sociais.



Instagram

- **@opsicologo** – Conteúdos sobre saúde mental com linguagem crítica e profissional.
- **@cultpsi** – Relaciona conceitos da psicologia com produções artísticas e culturais.



Livros

- **O mal-estar na civilização (Sigmund Freud)** – Explora como a vida em sociedade reprime impulsos individuais, gerando conflitos psíquicos e infelicidade.
- **Tudo é rio (Carla Madeira)** – Estimula a empatia ao tratar das emoções humanas e das consequências dos sentimentos como amor, dor e perdão.



Filmes/Séries

- **As Vantagens de Ser Invisível** – Acompanha a jornada de um adolescente lidando com traumas, depressão e a busca por pertencimento.
- **Os Treze Porquês** – Série que aborda questões sensíveis como bullying, abuso sexual e saúde mental na adolescência.

Eixo Temático: Mídia e Tecnologia



Podcasts

- **Tecnocracia** - Reflete sobre os impactos sociais, culturais e econômicos da era digital.
- **Tecnopolítica** - Analisa a relação entre tecnologia, política e sociedade de forma crítica e atual.



Youtube

- **Manual do Mundo** - Explica fenômenos científicos e tecnológicos com linguagem acessível e prática.
- **TecMundo** - Produz conteúdos sobre inovações tecnológicas e seus impactos no cotidiano.



Instagram

- **@blogdaengenharia** - Traz novidades sobre engenharia e inovações tecnológicas no Brasil.
- **@interceptbrasil** - Aborda mídia, política e comportamento digital com linguagem crítica e investigativa.



Livros

- **1984 (George Orwell)** - Obra clássica que retrata uma sociedade controlada por um regime totalitário, discutindo vigilância, manipulação da informação e privacidade.



Filmes/Séries

- **O Dilema das Redes** - Documentário que discute os efeitos nocivos das redes sociais sobre o comportamento humano.
- **Matrix** - Filme que aborda a ideia de uma realidade simulada, levantando reflexões sobre controle, inteligência artificial e liberdade.

Eixo Temático: Justiça e Cidadania



Podcasts

- **Durma com essa** – Apresenta notícias e análises sobre direitos humanos e política de maneira clara e objetiva.
- **MIDCast Política** – Analisa o cenário político brasileiro com humor, crítica e informação acessível.



Youtube

- **Chavoso da USP** – Explica temas políticos e sociais com linguagem jovem, acessível e crítica.
- **O Antagonista** – Debate temas políticos, econômicos e estruturais do Brasil com base jornalística.



Instagram

- **@mdhcbrasil** – Perfil oficial do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, com informações confiáveis sobre políticas públicas.
- **@maisbrasil** – Compartilha conteúdos sobre cultura, cidadania e diversidade no Brasil.



Livros

- **Quarto de Despejo (Carolina Maria de Jesus)** – Diário que retrata a dura realidade de uma mulher negra na favela, denunciando a desigualdade social.
- **Quem tem medo do feminismo negro? (Djamila Ribeiro)** – Reflete sobre as interseções entre raça, gênero e classe, promovendo o debate sobre justiça social.



Filmes/Séries

- **Segunda Chamada** – Série que mostra os desafios enfrentados por estudantes da educação de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

- **Cidade de Deus** – Retrata a violência urbana, a desigualdade social e as dinâmicas de poder em uma comunidade periférica do Rio de Janeiro.

Eixo Temático: Meio Ambiente



Podcasts

- **Vozes do Planeta** – Debates sobre meio ambiente, sustentabilidade e ativismo ambiental.
- **Oxigênio** – Programa voltado para a divulgação científica, com temas sobre ecologia, ciência e preservação ambiental.



Youtube

- **Visão Ambiental - Gustavo Gutemberg** – Canal voltado à educação ambiental e ao saneamento básico, com linguagem acessível e conteúdo didático.
- **Slow Food Brasil** – Discute sustentabilidade por meio da alimentação consciente e da valorização da cultura alimentar.



Instagram

- **@fridaysforfuturebrasil** – Movimento jovem global que luta por justiça climática e ações contra as mudanças climáticas.
- **@midianinja** – Plataforma de mídia independente que aborda temas sociais e ambientais com linguagem jovem.



Livros

- **Ideias para adiar o fim do mundo (Ailton Krenak)** – Reflexão sobre a crise ambiental e a sabedoria dos povos indígenas na relação com a natureza.
- **A vida secreta das árvores (Peter Wohlleben)** – Revela como as árvores se comunicam e cooperam, ampliando a visão sobre os ecossistemas.



Filmes/Séries

- **Wall-E** - Animação que alerta sobre os impactos do consumismo e da degradação ambiental.
- **Rio** - Animação que celebra a biodiversidade brasileira e a importância da preservação da fauna e flora.

Eixo Temático: Cultura e Identidade



Podcasts

- **História em Meia Hora** - Traz explicações rápidas e claras sobre eventos históricos e culturais.
- **Mano a Mano (Mano Brown)** - Entrevistas com figuras importantes da cultura, política e sociedade brasileira, abordando temas de identidade e vivência.



Youtube

- **Tese Onze (Sabrina Fernandes)** - Produz vídeos sobre política, cultura e questões sociais com abordagem crítica e didática.
- **Caçador de Histórias** - Canal dedicado à História da África e das culturas afrodiáspóricas.



Instagram

- **@alabadaue** - Produz conteúdos que valorizam a cultura brasileira, especialmente as manifestações populares e de matriz africana.
- **@nozy.ca** - Aborda estética, identidade e cultura negra periférica com foco em representatividade.



Livros

- **O Cortiço (Aluísio Azevedo)** - Romance naturalista que mostra como o meio social influencia o comportamento dos indivíduos em um cortiço do século XIX.

- **A Hora da Estrela (Clarice Lispector)** – Narrativa sobre uma jovem nordestina no Rio de Janeiro que reflete sobre identidade, pobreza e existência.



Filmes/Séries

- **Capitães da Areia** – Filme baseado na obra de Jorge Amado que retrata a vida de crianças e adolescentes marginalizados em Salvador.
- **Ó paí, ó** – Mostra a vivência dos moradores de um cortiço no Pelourinho durante o Carnaval, valorizando a cultura popular afro-brasileira.



ATIVIDADE: CONSTRUINDO REPERTÓRIOS PARA SUA REDAÇÃO

Leia atentamente o texto sobre repertórios e os exemplos relacionados ao tema do ENEM 2024: “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”. Escolha dois repertórios diferentes da lista (por exemplo: um livro, uma música, um dado estatístico, um fato histórico, etc.). Para cada repertório escolhido, escreva em seu caderno um parágrafo curto que contenha:

- A apresentação do repertório (qual é e quem é o autor ou fonte).
- A explicação do porquê ele é relevante e adequado para o tema da redação.
- A articulação desse repertório em um argumento que defenda sua tese sobre o tema.

Depois, releia seus parágrafos e reflita: seu repertório está legitimado, pertinente e produtivo? Ele ajuda a ampliar a discussão?

UNIDADE 6

DA PRÁTICA À AUTONOMIA



Ilustração criada com auxílio do ChatGPT (OpenAI), adaptada para fins educativos.

A IMPORTÂNCIA DE PRATICAR A ESCRITA

Depois de tudo o que já vimos (introdução, argumentação, conclusão, proposta de intervenção), é hora de vocês colocarem tudo isso em prática!

Uma das questões mais levantadas quando se propõe o treino de redação para o ENEM, é como realizar esta prática sem saber o tema que será proposto na prova. Não dá pra adivinhar, mas dá pra se preparar com base nos eixos temáticos mais comuns do ENEM. Ao se basear em temas variados, com textos de apoio e perguntas que ajudam a organizar as ideias. Assim, você treina o olhar crítico e ganha mais autonomia para escrever sobre qualquer assunto.

POR QUE TRABALHAR COM TEMAS PROVÁVEIS?

O ENEM seleciona temas atuais, propondo a reflexão sobre uma situação e seu impacto na sociedade brasileira. Essa escolha por eixos temáticos ajuda você a:

- Ampliar o seu repertório;
- Aprimorar sua capacidade argumentativa;
- Organizar ideias com mais facilidade;
- Se sentir mais seguro para escrever sobre assuntos diversos.

VAMOS PRATICAR!

Antes de escrever sua redação, é importante refletir sobre o tema proposto e organizar suas ideias. Considerando as questões mais discutidas atualmente no Brasil, a seguir será proposta uma prática de redação com um tema do **Eixo Temático: Saúde e Saúde Mental**. Para orientar a produção autoral, são apresentadas perguntas que ajudam a organizar as ideias e direcionar a argumentação.

Atenção: não é necessário responder às perguntas separadamente. Elas servem como guia e devem ser respondidas ao longo do texto, de forma integrada.

Tema: A necessidade de discussão acerca do autismo no Brasil

Texto motivador 1

Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

§ 1º Para os efeitos desta Lei, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada na forma dos seguintes incisos I ou II:

I - deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;

II - padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

§ 2º A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm

⚠ Atenção: não copie trechos dos textos motivadores. Use-os apenas como inspiração para desenvolver seus próprios argumentos.

Texto motivador 2

Apesar de o autismo ter um número relativamente grande de incidência, foi apenas em 1993 que a síndrome foi adicionada à Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde. A demora na inclusão do autismo neste ranking é reflexo do pouco que se sabe sobre a questão. Ainda nos dias de hoje, o diagnóstico é impreciso, e nem mesmo um exame genético é capaz de afirmar com precisão a incidência da síndrome. “Existe uma busca, no mundo todo, para entender quais são as causas genéticas do autismo”, explica a Professora Maria Rita dos Santos e Passos Bueno, coordenadora do núcleo voltado a autismo do Centro de Pesquisa sobre o Genoma Humano e Células-Tronco do Instituto de Biociências (IB) da USP.

Disponível em:

<http://www.usp.br/espacoaberto/?materia=um-retrato-do-autismo-no-brasil>

Texto motivador 3

Fake News! Um estudo apresentado em 1998, que levantou preocupações sobre uma possível relação entre a vacina contra o sarampo, a caxumba e a rubéola e o autismo, foi posteriormente considerado seriamente falho e o artigo foi retirado pela revista que o publicou. Infelizmente, sua publicação desencadeou um pânico que levou à queda das coberturas de vacinação e subsequentes surtos dessas doenças. Não há evidência de uma ligação entre essa vacina e o autismo/transtornos autistas.

Disponível em:

<http://www.saude.gov.br/fakenews/44429-vacinas-causam-autismo-fake-news>

Perguntas norteadoras

Tema: A necessidade de discussão acerca do autismo no Brasil

1 Por que é importante discutir o autismo de forma mais ampla na sociedade brasileira?

(Ponto de partida para contextualização do tema e problematização da invisibilidade ou desinformação sobre o transtorno.)

2 Quais são os principais desafios enfrentados pelas pessoas com autismo no Brasil em relação à inclusão e ao diagnóstico?

(explorar aspectos legais, sociais e de saúde pública.)

3 De que maneira a desinformação e as fake news prejudicam o entendimento e a aceitação do autismo?

(reflexões sobre os impactos sociais da desinformação.)



HORA DE ESCREVER!

Com base no tema **“A necessidade de discussão acerca do autismo no Brasil”** e nas perguntas norteadoras acima, escreva sua redação na página seguinte.

Use as perguntas como guia para organizar sua reflexão, apresentar argumentos e construir uma proposta de intervenção. Lembre-se de:

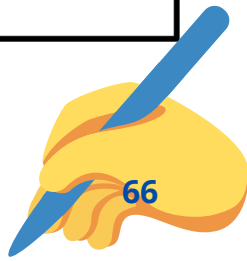
- Definir sua tese sobre o tema;
- Utilizar repertórios socioculturais relevantes;
- Elaborar uma proposta de solução clara, viável e respeitosa.

Lembrando: não é preciso responder diretamente a cada pergunta, mas elas podem te ajudar a pensar no caminho que sua redação pode seguir.

Capriche na argumentação, essa é uma oportunidade de colocar em prática tudo o que você aprendeu nesta unidade!

FOLHA DE REDAÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	





EXPLORANDO DIFERENTES EIXOS

Agora que você já produziu uma redação com base em um tema específico e foi guiado por perguntas norteadoras, é hora de ampliar sua prática.

A seguir, você encontrará perguntas norteadoras organizadas por eixo temático.

Elas não apresentam um tema fechado, mas indicam caminhos de reflexão e argumentos essenciais que costumam aparecer quando esses assuntos são discutidos.

Use essas perguntas para treinar sua argumentação, organizar ideias e praticar a escrita com mais autonomia.

Lembre-se: os eixos temáticos ajudam a conectar repertórios, experiências e conhecimentos prévios a diferentes propostas de redação.

Eixo Temático: Justiça e Cidadania

- Por que é importante garantir o acesso à justiça para todos?
- Quais são os principais desafios enfrentados por quem tem poucos recursos?
- Que medidas podem ser adotadas para tornar a justiça mais acessível?

Eixo Temático: Saúde Mental e Bem-Estar

- Como a saúde mental influencia a qualidade de vida das pessoas?
- Quais são os obstáculos para o cuidado com a saúde mental na sociedade brasileira?
- De que formas a escola e a comunidade podem ajudar na valorização do bem-estar emocional?

Eixo Temático: Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Por que é importante repensar a relação humana com o meio ambiente?
- Quais são os impactos do consumo excessivo na natureza?
- Como cada pessoa pode contribuir para um futuro mais sustentável?

Eixo Temático: Mídia, Tecnologia e Sociedade

- De que forma a internet e as redes sociais influenciam nossas opiniões e comportamentos?
- Quais são os riscos e benefícios do uso excessivo de tecnologia?
- Como promover o uso consciente das mídias digitais?

Eixo Temático: Cultura e Identidade

- Qual é o papel da cultura na construção da identidade de um povo?
- Quais desafios grupos culturais minorizados enfrentam para ter sua cultura valorizada?
- Como a valorização da diversidade cultural fortalece a sociedade?

Eixo Temático: Educação

- Qual é o papel da educação na transformação social?
- Quais desigualdades ainda marcam o acesso à educação de qualidade no Brasil?
- O que pode ser feito para garantir uma formação mais justa e inclusiva para todos?

Eixo Temático: Trabalho e Emprego

- Quais mudanças o mercado de trabalho tem enfrentado nos últimos anos?

- Que dificuldades os jovens enfrentam ao buscar o primeiro emprego?
- Como políticas públicas podem promover mais oportunidades de trabalho digno?

Eixo Temático: Ciência e Inovação

- Qual a importância da ciência para o desenvolvimento da sociedade?
- Por que a pesquisa científica nem sempre é valorizada no Brasil?
- Como a tecnologia pode ser usada para reduzir desigualdades sociais?

Eixo Temático: Segurança Pública

- Quais são as causas da sensação de insegurança nas grandes cidades?
- Como o preconceito pode influenciar abordagens e ações de segurança?
- Que medidas poderiam tornar a segurança pública mais eficaz e justa?

UNIDADE 7

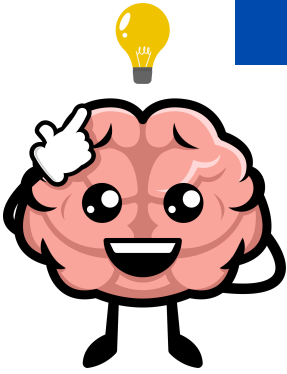
REVISÃO E REESCRITA

Terminou a redação? Ótimo! Agora vem uma parte que muita gente esquece, mas que faz toda a diferença: a revisão.



Ilustração criada com auxílio do ChatGPT (OpenAI), adaptada para fins educativos.

POR QUE REVISAR É TÃO IMPORTANTE?



Terminou a redação? Ótimo! Agora vem uma parte que muita gente esquece, mas que faz toda a diferença: a revisão.

Revisar ajuda a corrigir erros, melhorar ideias e deixar o texto mais claro e forte. A primeira versão é só o começo. O momento de revisão é essencial e é seu melhor aliado na produção de texto. Você pode se preocupar com o tempo no dia da prova, achando que revisar é perda de tempo, mas não se engane. O próprio ENEM incentiva esse ato indiretamente ao proporcionar uma folha de rascunho e uma folha oficial. O rascunho é a sua primeira produção, já a folha oficial é a versão revisada por você. Nesse momento, você deve se atentar criticamente aos detalhes, sendo eles:

- O tema foi apresentado de forma clara? A tese está visível?
- Os argumentos estão bem explicados? Há conexão entre as ideias? O repertório está bem usado?
- A proposta de intervenção está completa e relacionada à tese? A conclusão retoma a ideia principal?
- Há erros de gramática ou ortografia? As palavras estão bem escolhidas? O texto está coeso?
- O texto tem início, meio e fim? Os parágrafos têm unidade?

A partir da revisão é possível identificar erros gramaticais, de concordância e se o seu texto está realmente condizente com a proposta do ENEM e seu tema. Muitas vezes, confiamos que a primeira versão está perfeita, mas não devemos nos apoiar em uma segurança de prontidão. Afinal, não podemos deixar que pequenas coisas interfiram. Por isso, revisar é importante, para concluir a sua entrega.

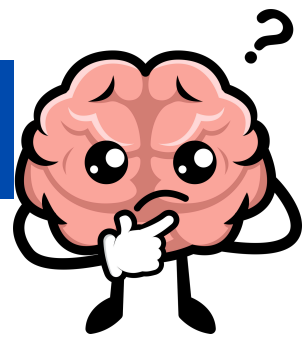


AUTOAVALIAÇÃO

Vamos aprender a revisar nosso próprio texto.
Use o quadro abaixo como apoio:

Critério	Sim	Parcialmente	Não
Apresentei o tema com clareza?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Minha tese está explícita?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Usei pelo menos dois argumentos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desenvolvi bem cada argumento?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Usei conectivos para ligar as ideias?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Corrigi erros de gramática e pontuação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Propus uma solução viável e completa na conclusão?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

E AGORA? O QUE FAZER COM ESSA AUTOAVALIAÇÃO?



Ao preencher o quadro de autoavaliação, você refletiu sobre sua própria redação. Agora, o mais importante é usar essas informações para evoluir!

Se você marcou “provavelmente” ou “não” em algum item, isso mostra que esses pontos ainda podem ser desenvolvidos. Não tem problema, escrever bem é um processo constante de prática, e cada texto é uma chance de treinar e melhorar.

A dica é simples: escolha os itens com marcações menos positivas e volte ao seu texto pensando em como deixá-lo mais claro, completo e organizado. Essa prática vai te ajudar a escrever cada vez melhor, com mais segurança e consciência do que está fazendo.

Lembre-se: a revisão e a reescrita são momentos de aprendizado. Aproveite!



ATIVIDADE PRÁTICA: VAMOS REVISAR JUNTOS?

Tema: O impacto do uso excessivo de redes sociais entre adolescentes

Na próxima página, você encontrará dois parágrafos com erros gramaticais, de organização e de clareza.

Leia com atenção e, individualmente, identifique os problemas.

Em seu caderno, reescreva os parágrafos corrigidos, buscando torná-los mais claros, coesos e corretos.

Essa atividade vai te ajudar a refinar a escrita, percebendo o que precisa ser ajustado antes de uma versão final.

Nos dias atuais, as redes sociais está cada vez mais presente na vida dos adolescentes. Eles usam muito tempo nessas plataformas, o que acaba tirando o foco nos estudos e prejudica o desenvolvimento escolar. Outro problema é que muitos jovens se compara com o que vê online, e isso afeta a autoestima e até causa problema de saúde mental.

Além disso, não existe controle sobre os conteúdos que é acessado, podendo trazer riscos como a desinformação e o cyberbullyng. A escola e os pais tem que ficar mais atentos com isso, pois esse questão não pode ser ignorada. É importante criar estratégias para ajudar os jovens a usar a internet com responsabilidade.

Agora, responda:

1. Quais erros gramaticais e ortográficos você encontrou?
2. O argumento está claro? Há repetições ou ideias mal conectadas?
3. A proposta de intervenção está presente? Está bem desenvolvida?
4. Que adaptações você faria para melhorar esse trecho?

UNIDADE 8

DICAS FINAIS PARA O DIA DA PROVA DO ENEM



Ilustração criada com auxílio do ChatGPT (OpenAI), adaptada para fins educativos.

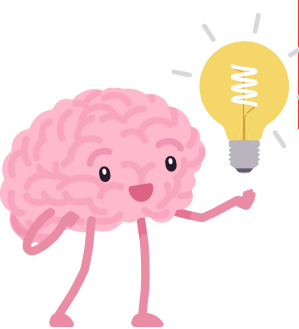
1. COMO ORGANIZAR O TEMPO PARA FAZER A PROVA?

A prova do 1º dia do ENEM (Linguagens, Ciências Humanas e Redação) tem **5h30 de duração**. Por isso, você precisa dividir bem o tempo entre leitura, resolução das questões e escrita da redação.

Sugestão de divisão do tempo:

Atividade	Tempo sugerido
Leitura da prova e marcação das mais fáceis	15 a 20 min
Redação (planejamento + escrita + revisão)	1h a 1h15
Resolução das questões	3h30 a 4h
Revisão geral + passar para o gabarito	20 a 30 min

Dica: Faça primeiro as questões que você tem mais facilidade, depois volte nas mais difíceis. Isso economiza tempo e reduz o estresse.



2. COMO PLANEJAR E REVISAR A REDAÇÃO EM 1 HORA?

A redação é uma parte essencial da prova. Vale 1000 pontos! Com um bom planejamento, é possível criar seu texto **em cerca de 1 hora**.

Roteiro para a redação em 1h:

Etapa	Tempo sugerido	O que fazer
Leitura e interpretação do tema/textos motivadores	10 min	Identifique o recorte temático, destaque palavras-chave
Planejamento (tópicos, argumentos e intervenção)	15 min	Monte um esboço com introdução, 2 argumentos e proposta
Escrita da redação	25 min	Redija com calma, seguindo a estrutura dissertativo-argumentativa
Revisão final	10 min	Corrija ortografia, clareza, coesão e se a proposta de intervenção está completa

Dica: Treine esse ritmo antes da prova para se acostumar com o tempo.

3. QUAIS CUIDADOS COM A LINGUAGEM?

O ENEM exige **linguagem formal e objetiva** na redação. Isso significa evitar informalidades e gírias.



Use:

- Conectivos lógicos: portanto, além disso, desse modo, em contrapartida...
- Verbos na 3ª pessoa: “deve-se combater...”, “é necessário refletir...”
- Vocabulário claro e preciso



Evite:

- Gírias e expressões populares: “tá ligado”, “tipo assim”, “na real”
- Abreviações: “vc”, “pq”, “tbm”
- Linguagem opinativa demais: “eu acho que...”, “na minha opinião...”

Dica: Linguagem formal não é “difícil”, é apenas clara, correta e sem informalidade.

ATENÇÃO



Erros frequentes:

Erro comum	Como evitar?
Fugir do tema	Leia o tema com atenção e foque no recorte específico
Copiar os textos motivadores	Use-os apenas como inspiração, nunca copie literalmente
Não propor uma intervenção	Apresente uma proposta completa: quem faz, o que faz, como faz e para quê
Escrever fora do gênero exigido	Lembre-se: é sempre dissertativo-argumentativo
Erros de gramática e ortografia	Faça revisão no final, mesmo que rápida

Dica: Use a técnica do **5 elementos da intervenção** (quem, o que, como, para quê e efeito) para garantir nota alta na competência 5 da redação!

FIQUE ATENTO



**Durma bem
na véspera.**

- **Alimente-se bem e leve um lanche leve.**
- **Leve caneta preta de corpo transparente.**
- **Mantenha a calma: você se preparou!**
- **Leia com atenção, gerencie seu tempo e confie no seu planejamento**

UNIDADE EXTRA

PARA IR ALÉM

- **SEÇÃO 1: CONECTIVOS PARA ORGANIZAR SUAS IDEIAS**
- **SEÇÃO 2: MODELOS DE FRASE PARA CADA PARÁGRAFO**
- **SEÇÃO 3: ANÁLISE DE REDAÇÃO NOTA 1000**
- **SEÇÃO 4: GABARITO**



CONECTIVOS PARA ORGANIZAR SUAS IDEIAS

O QUE SÃO CONECTIVOS?

Conectivos são palavras que têm a função de conectarem frases ou ideias dentro de um texto. Eles garantem a coesão textual, ou seja, ajudam o leitor a acompanhar a lógica do raciocínio pela ligação que estabelecem. Assegurando que o leitor não se perca.

Pense neles como pontes entre frases, parágrafos ou argumentos. Usar conectivos corretamente melhora a clareza, evita repetições e mostra que você domina a estrutura da dissertação.

PORQUE OS CONECTIVOS SÃO TÃO IMPORTANTES?

O uso adequado de conectivos contribui para as competências 3 (seleção de argumentos) e 4 (coesão e estrutura) da redação do ENEM. Nos parágrafos de desenvolvimento, você vai apresentar e aprofundar seus argumentos. Para que esses parágrafos sejam bem avaliados, é essencial:

- Evidenciar a conexão entre as ideias;
- Indicar a relação entre as ideias argumentadas e apresentadas no texto, sejam elas: oposição, causa, consequência, exemplificação, entre outras relações;

DICAS PARA USAR BEM OS CONECTIVOS

1. **Varie os conectivos:** evite repetir “além disso” ou “portanto” em todos os parágrafos. Há várias opções com o mesmo sentido.
2. **Evite exagero:** usar conectivos a cada frase pode deixar o texto forçado. Use com naturalidade.
3. **Cuidado com os sentidos:** use conectivos certos para cada relação. Por exemplo: não use “portanto” se a frase não for uma conclusão.

Leia com atenção: na revisão, pergunte-se: “essa frase precisa de um conectivo? Está clara a ligação com a anterior?”

TIPOS DE CONECTIVOS

Aqui estão algumas sugestões e exemplos de conectivos que você pode usar na sua redação de acordo com a relação que você está estabelecendo, com exemplos práticos aplicáveis aos seus parágrafos:

Finalidade	Conectivos Possíveis	Exemplos de uso
Adicionar ideias	e, além disso, também, ainda, não só... como também	"A educação é um direito, e deve ser garantida." "Ela estuda muito, além disso , trabalha à noite."
Explicar	isto é, ou seja, em outras palavras, ou melhor	"Ele é vegano, isto é , não consome nada de origem animal."
Dar exemplos	por exemplo, como, tal como, assim como	"Alguns países, como o Brasil, enfrentam problemas ambientais."
Contrastar ideias	mas, porém, contudo, entretanto, no entanto	"Estudou bastante, mas não foi bem na prova." " Entretanto , conseguiu recuperar a nota depois."
Concluir	portanto, assim, logo, em vista disso, em resumo	"O consumo de açúcar é alto, logo , deve ser controlado."
Causar	porque, já que, visto que, devido a	"Ela saiu mais cedo porque estava doente."
Condição	caso, se, desde que, contanto que	"Você poderá participar da viagem, desde que entregue a autorização assinada."
Finalidade	para que, a fim de que, com o objetivo de	"Estuda muito para que consiga uma bolsa."
Conformidade	conforme, segundo, de acordo com	" Segundo a pesquisa, os dados são alarmantes."
Tempo	quando, enquanto, assim que, logo que	" Enquanto ela dormia, o mundo continuava em movimento."

EXEMPLO DE PARÁGRAFO COM CONECTIVOS BEM USADOS

Perceba como os conectivos abaixo guiam o leitor a interpretar bem a relação entre as ideias do texto: ordem das ideias, explicações, dados e conclusão.

“**Primeiramente**, é importante destacar que o estigma associado às doenças mentais decorre, **em grande parte**, da falta de informação da população. **De acordo** com dados da OMS, cerca de 60% das pessoas com transtornos não recebem tratamento adequado. **Além disso**, a representação negativa da saúde mental na mídia contribui para a manutenção de preconceitos. **Assim**, é evidente que o desconhecimento é um fator que impede o avanço do cuidado com essas pessoas.”

MODELOS DE FRASE PARA CADA PARÁGRAFO

Nesta seção da unidade extra, você encontrará modelos práticos de frases para usar na introdução, no desenvolvimento e na conclusão da sua redação. Eles funcionam como estruturas-base, que você pode adaptar ao tema da proposta. A ideia é te ajudar a começar bem cada parágrafo, organizar suas ideias com clareza e construir um texto coeso e articulado.

Os modelos são sugestões, **não fórmulas fixas**. Com o tempo, você vai se sentir mais confiante para criar as suas próprias versões!

Introdução

“A sociedade contemporânea enfrenta um desafio urgente: [nome do problema].”

“Diante da crescente [problema], torna-se essencial discutir suas causas e consequências.”

“O tema em questão revela a importância de refletir sobre [tema] sob diferentes perspectivas.”

Desenvolvimento 1 – Apresentar a causa / problema

“Primeiramente, é válido destacar que uma das causas desse cenário é [causa].”

“Segundo [autor/filósofo/filme], essa questão pode ser compreendida a partir de [repertório].”

“Além disso, observa-se que [exemplo atual ou estatística] reforça essa realidade.”

Desenvolvimento 2 – Ampliar a análise / apresentar consequência

“Ademais, as consequências dessa problemática se estendem para [consequência].”

“Nesse sentido, é possível relacionar tal realidade com [repertório ou fato histórico].”

“Portanto, percebe-se que [síntese da argumentação do parágrafo].”

Conclusão com proposta de intervenção

“Dessa forma, é necessário que [agente] promova [ação], por meio de [meio].”

“Essa ação deve ocorrer com o objetivo de [finalidade], respeitando os direitos de todos.”

“Com isso, espera-se que [resultado esperado], contribuindo para uma sociedade mais justa.”

ANÁLISE DE REDAÇÃO NOTA 1000

A redação abaixo recebeu nota 1000 no ENEM. A seguir, vamos destacar os elementos que fazem dela um modelo a ser estudado e utilizado como referência.

Observação: as transcrições abaixo foram fiéis aos textos dos alunos, incluindo possíveis erros de português.

Tema: Desafios para a valorização da herança africana no Brasil

Autor: Danilo Oliveira Batista, de São Luís (MA)

Introdução

O "ciclo do ouro" – ocorrido no Brasil no século XVIII – acarretou o aumento do número de escravos provenientes do continente africano no país, trazidos com graves diferenças culturais entre si, sem que fossem levados em consideração os aspectos regionais e sociais de suas origens, ocasionando uma homogeneização forçada de indivíduos. Atualmente, de forma análoga à História Colonial Brasileira, ainda há uma forte tendência à padronização cultural da África, desprezando sua pluralidade e seu legado. Assim, dois grandes desafios para a valorização da herança africana no Brasil devem ser debelados: as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais.

Comentários:

- A introdução contextualiza historicamente com precisão, fazendo um paralelo entre passado e presente.
- Utiliza vocabulário rico e adequado ("homogeneização forçada", "padronização cultural").
- Apresenta com clareza a tese com dois desafios centrais, que serão aprofundados no desenvolvimento.

Desenvolvimento 1

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Com base nisso, uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.

Comentários:

- O parágrafo é muito bem desenvolvido, com progressão lógica.
- O repertório sociológico de Durkheim é bem contextualizado e articulado ao tema.
- Há clareza na análise crítica e nos exemplos concretos: religiões afro, quilombos, propaganda.
- Fecha com uma síntese que retoma o objetivo do parágrafo e reforça a tese.

Desenvolvimento 2

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país.

Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.

Comentários:

- Novamente, repertório filosófico legítimo e bem usado (Kant).
- O desenvolvimento é profundo, com reflexão sobre a alienação e o etnocentrismo na educação.
- Os exemplos culturais concretos enriquecem o parágrafo (acarajé, candomblé, tambor de crioula).
- Há coesão e retomada da tese no fechamento.

Conclusão

Infere-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuía uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.

Comentários:

- A conclusão retoma a tese com clareza.
- Apresenta uma proposta de intervenção completa, com:
 - Ação: ampliar políticas e corrigir falhas educacionais;
 - Agentes: Governo Federal, Estadual, Municipal, Mídia e Escola;
 - Meios: aliança institucional e revisão de práticas;
 - Finalidade: valorização e proteção da herança africana.
- A referência ao início da redação (ciclo do ouro) cria um efeito de circularidade textual — recurso sofisticado!

O que podemos aprender com essa redação?

- A importância de uma tese clara e bem dividida.
- O uso eficaz de repertório sociocultural legitimado e pertinente.
- A habilidade de analisar criticamente os argumentos.
- O cuidado em propor soluções completas e viáveis.
- A escolha de linguagem formal e precisa, com vocabulário variado.

Caso queira conferir mais redações nota 1000 do mesmo tema publicadas pelo **G1**, basta apontar a câmera do seu celular no QR-Code abaixo:



GABARITO

Unidade 3

Exercício 1: (página 37)

1. O | 2. A | 3. O | 4. A

Unidade 7 (página 74)

1.

- “as redes sociais está” → “as redes sociais estão” (sujeito no plural).
- “muitos jovens se compara” → “muitos jovens se comparam” (verbo deve concordar com o sujeito no plural).
- “conteúdos que é acessado” → “conteúdos que são acessados” (verbo no plural e forma passiva adequada).
- “os pais tem que” → “os pais têm que” (verbo “ter” no plural leva acento).
- “esse questão” → “essa questão” (substantivo feminino).
- “cyberbullyng” → “cyberbullying” (grafia correta do termo em inglês).
- “estrategias” → “estratégias” (faltou o acento).

2. O argumento central é compreensível, mostra que o uso excessivo das redes sociais prejudica os adolescentes, mas há repetições e certa falta de conexão lógica entre as ideias.

Exemplos:

- A frase “Eles usam muito tempo nessas plataformas...” poderia ser reformulada para evitar a repetição de “vida dos adolescentes” e “eles”.
- Há uma mudança abrupta entre os parágrafos sem conectivo ou articulador.

3. Está presente, mas pouco desenvolvida.

- A frase “A escola e os pais têm que ficar mais atentos...” indica uma tentativa de intervenção, mas:
- Falta detalhamento (como farão isso?).
- Falta agente específico (quem vai aplicar?).
- Falta efeito esperado.
- Ausência de respeito aos direitos humanos (elemento essencial no ENEM).

CRÉDITOS

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) Curso de Letras -
Língua Portuguesa (Licenciatura)

COORDENAÇÃO

Flaviane Faria Carvalho

AUTORIA

Brian Ferraz
Gabriela Jardim
Marina Salles

REVISÃO

Brian Ferraz
Gabriela Jardim
Marina Salles

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Brian Ferraz
Gabriela Jardim
Marina Salles

IMAGENS

Imagem fornecida diretamente pela ferramenta ChatGPT da
OpenAI, sem link de acesso direto.

Elementos visuais disponíveis gratuitamente no Canva.

Projeto de conteúdo educacional em formato de apostila experimental desenvolvido durante o primeiro semestre de 2025, na disciplina Edição de Materiais Didáticos, do curso de Letras da Universidade Federal de Alfenas, em parceria com o Projeto de Extensão Laboratório de Estudos Editoriais (LEE/PROEC/UNIFAL-MG).